

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 22 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda

BAHIA.

EM huma Gazeta de *S. Petersburgo* encontramos hum artigo summamente interessante sobre as forças de *Napoleão* antes do seu ultimo desastre; e para que ninguém pense, que elle poderá ainda levantar cabeça no meio da sua actual tormenta, pareceo-nos bem dar á luz o sobredito artigo, advertindo aos Leitores, que a decadencia de *Bonaparte* he incomparavelmente maior depois que o artigo foi escripto: o qual he fielmente o seguinte:

RUSSIA.

o *Estudo comparativo das forças phisicas, economicas, e moraes de Napoleão nos annos de 1812 e 1813. Em Janeiro de 1812.*

- o I. Estava *Napoleão* em posse absoluta do Imperio *Francez*, do Reino de *Italia*, da *Illyria*, e da parte meridional da *Hespanha*.
- o II. Era indubitavelmente senhor dos Estados da *Confederação do Rheno*, da *Prussia*, do Reino de *Napoles*, e do Grão Ducado de *Varsovia*; tinha a posse das fortalezas do *Oder*, e huma alliança limitada com a *Dinamarca*.
- o III. Demia a *Austria* o seu poder; tinha ella coarctado o seu systema militar; tinham a feito as circumstancias aliadas d'elle; consentio em lhe dar 30:000 homens.
- o IV. Tinha a *Russia* fechados os seus portos; conservava 120:000 homens na fronteira para conservar a sua independencia; porém estava em guerra com a *Inglaterra*, e com a *Portu*, e pouco depois com a *Suecia*.

V. Estava a *Suecia* em estado de neutralidade com a *França*; e offercia *Napoleão* os seus subsidios para a induzir a declarar-se a seu favor.

VI. Tinha *Napoleão* hum Exercito de 500:000 veteranos sobre o *Oder* e o *Vistula* para atacar a *Russia*: fez esta guerra sair do seu thesouro mais de 600 milhões de francos, e 2:000 peças de artilheria dos seus arsenaes. Auxiliário-no os *Polacos* com 80:000 homens, e com 100 milhões de francos. Levou a esta guerra 70:000 cavallos.

VII. Tinha *Napoleão* nas suas mãos o monopolio dos generos coloniaes por quasi toda a extensão da *Europa*. Rendia-lhe este monopolio 100 milhões.

VIII. Sacava *Napoleão* contribuições da *Austria*, da *Prussia*, e da *Illyria*. Tinha as rendas de toda a *Italia*, da *Confederação do Rheno*, da *Polonia*, e as do Imperio *Francês*, que montavão todas a perto de 1:000 milhões de francos (400 milhões de cruzados.) A pesar de todos estes recursos era dobrado dos annos antecedentes o deficit (ou falta) para o anno de 1812.

IX. Não obstante o máo successo das batalhas de *Aspern* e de *Eylau*, tinha *Napoleão* conservado a reputação de ser invencivel; gozava da opinião de que nada podia resistir-lhe: bastava-lhe mandar, e tudo se franqueava á sua vontade; — bastava-lhe mandar, e estava tudo feito; — bastava-lhe dar a sua direcção, e tudo se dobrava ao seu desejo: annunciava hum acontecimento, e cumpria-se a sua predicção. Só a *Hespanha* (isto he, a *Peninsula*) fazia hum excepção; a qual, com tudo, ainda não tinha dissipado a crença.

Em Agosto de 1813.

I. Tem *Napoleão* perdido parte da trigessima segunda divisão militar, parte da *Illyria*, toda a *Hespanha*, e as Ilhas da *Dalmacia*.

II. Já não fazem parte de seus subditos a *Prussia*, *Mecklenburgo*, e o Grão Ducado de *Varsovia*; antes pelo contrario estão em armas contra elle a *Prussia* e *Mecklenburgo*.

III. Tem a *Austria* hum Exercito de mais de 400:000 homens, já não he alliada da *França*, antes tem accedido á nova alliança contra ella.

IV. Tem a *Russia* fóra das suas fronteiras 200:000 homens; occupa o Grão Ducado de *Varsovia*; estão abertos os seus portos; está unida com a *Inglaterra*, *Prussia*, *Suecia*, e *Hespanha*; está em paz com a *Turquia*, o que augmenta consideravelmente a sua força moral, e tem sido provado por factos que não póde ser conquistada.

V. A *Suecia* tendo entrado em a nova guerra, fornece mais de 30:000 homens, os quaes estão operando no Continente.

VI. Aquelles 500:000 Veteranos de *Napoleão* tem desaparecido; elle tem perdido toda a sua cavallaria, varios Marechaes, 80 Generaes: deste Exercito só lhe restão alguns milhares de Officiaes. A artilheria, as armas, os effectos, e os 600 milhões, estão perdidos, juntamente com os contingentes *Russianos* e *Polacos*. Tem sómente destes 150, com as maldições do paiz.

VII. O monopolio tem quasi inteiramente desaparecido depois que se abrirão os portos da *Russia* e da *Prussia*; depois que a guerra terminou entre os *Russes* e os *Turcos*, e que os *Inglezes* occuparão as Ilhas da *Dalmacia*.

VIII. Cessarão as contribuições da *Austria*, da *Polonia*, e da *Prussia*. A

Myria, está esgotada. As despezas da guerra e do Exercito tem duplicado. Qual será, por conseguinte, o deficit para o anno de 1813? Já não existe hum *Systema Continental* contra a *Inglatterra*; está, de facto, destruido. LX. As batalhas de *Smolensko*, de *Borodino*, de *Krasnoi*, de *Lutzen*, e toda a passada campanha, provão, que com forças inferiores pôde ser repellido e batido; e que, por conseguinte, com forças iguaes ha de ser batido, e com forças superiores ha de ficar aniquilado.

Deste estado comparativo resulta, que o poder e a gloria de *Napoleão* tem declinado sensivelmente desde o anno de 1812. O seu Exercito tinha então demais 110:000 auxiliares, a saber, 50:000 *Polacos*, 30:000 *Prussianos*, e 30:000 *Austriacos*; o seu inimigo agora tem hum força auxiliar de 330:000, a saber, 200:000 *Austriacos*, 100:000 *Prussianos*; e 30:000 *Suecos* — As suas rendas tem diminuido 100 milhões; e a diminuição ainda ha de ser muito maior, se tomarmos em consideração o que elle tirava em requisições da *Prussia*, e dos paizes da *Confederação do Rheno*, e as contribuições de guerra da *Prussia*, *Polonia*, e *Austria*.

Não havia no principio daquelle anno alliança alguma contra elle á excepção da de *Inglatterra* com a *Hespanha*; não havia outra *Potencia*, que podesse fazer guerra contra elle, ou que estivesse em estado de lhe resistir senão a *Russia*. Agora existe hum nova alliança entre quatro *Potencias*, que estão em estado de lhe opporem 500:000 combatentes, — cujas nações hão de, se for preciso, pôr-se todas em armas. *Napoleão* conhece tanto a difficuldade de lhes resistir, que quasi abandona a *Peninsula*, e expõe a hum invasão as provincias Meridionaes da *França*. O seu Exercito já se não compõe de *Veteranos*; a sua cavallaria já não he formidavel, nem a mais guerra da *Europa*. Quatro quintas partes do seu Exercito compõe-se de mancebos, imperfeitamente disciplinados, e arrancados das artes, e da agricultura, o que produz hum enorme deficiencia no total das rendas dos seus Estados.

Os *Alliados*, ou antes os escravos de *Napoleão*, especialmente a *Saxonia* e a *Baviera* (esta ultima já quebrou os ferros da sua escravidão) já lhe não podem fornecer os contingentes, que elle lhes havia imposto. Privado de grande parte de seus anteriores recursos, já não possui nem os meios nem o jus de dictar condições de paz. Já não ha de poder procurar novos Estados; só a pôde obter sacrificando parte dos que possui, o que ha de augmentar a força relativa dos seus contrarios.

Se elle continuar a guerra, são contra elle as contingencias; a perda que elle já tem soffrido, de varios Estados, não tem sido contrapezada por nenhuma nova conquista. Perdendo 600:000 dos seus Soldado adquirio novos inimigos, que o hão de combater com as mesmas forças, que anteriormente sustentarão a sua causa e os seus interesses. Seis milhões de *Prussianos*, dezanne milhões de *Austriacos*, e 4 milhões do *Ducado de Varsavia*, ao todo vinte e nove milhões de homens, que estavam á sua disposição, ou erão seus *Alliados*, estão agora unidos contra elle.

O deficit (ou falta) em suas finanças ha de augmentar sem medida, e

o brigallo a agravar o estado de oppressão, e o padecimento de seus vassallos, que elle já não pode aliviar pelo que tirava dos paizes estrangeiros. — Todas estas considerações o deverão induzir a fazer a paz; porém agora está por conta dos Alliados concluilla sobre base tal que a faça solida e honrosa. Elles hão de augmentar a sua força physica e moral; apertar cada vez mais os seus vinculos; ao passo que *Napoleão*, dirigido pela mesma ambição, e pelos mesmos objectos destructivos, ha de ser obrigado a pagar, só com as suas rendas, áquelles que o servem, e a manter no seu paiz hum Exército que ha de augmentar a enfermidade, que vai solapando o seu gigantesco Imperio, e que o ha de esmagar debaixo das suas ruinas.

P. S. As ultimas noticias, que aqui temos por cartas de *Lisboa* dizem, que o Duque de *Vittoria* depois de batter *Soult* reunido a *Suchet*, tinha entrado em *Bayona*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

De *Curipe*, a Sumaca *Vigilante*, Mestre *José Pereira Negrero*, 3 dias de viagem. Dono *Manoel Lopes de Carvalho*.

Em 15. Do *Rio Grande*, a Sumaca *Florinda*, Mestre *José da Cruz*, 40 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono *Theodoro José da Silva*.

Em 16. Do *Porto*, o Bergantim *Leal Portuguez*, Mestre *Thomaz Joaquim Anjo*, 46 dias de viagem, carga 7 pipas, e alguns barris de vinho, 46 pacotês, e alguma fazenda secca. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Em dito. Do *Maranhão*, com escalla por *Pernambuco*, a Sumaca *Triumpho*, Mestre e Dono *José Mariu Henriques Cavaco*, 58 dias de viagem, carga sal.

Em 17. Do *Rio Real*, a Sumaca *S. Antonio Triumpho*, Mestre *Antonio Ferreira da Silva*, 2 dias de viagem, carga farinha, e milho. Dono *Antonio da Costa Salgado*.

Em dito. Do dito, a Sumaca *Bac-União*, Mestre e dono *Vicente da Silva Ramos*, 2 dias de viagem, carga farinha, e milho.

Embarcação que está a sair.

Para o *Rio Real*, a Sumaca *Bac-União*, Mestre *Vicente da Silva Ramos*. Dono o mesmo Mestre, a 27 do corrente.

A V I S O.

Quem quizer comprar huma roça com 13 cissas de sobrado, e terras, ao *Coqueiro do Portão da Piedade*; falle com *Domingos Chaves ao Caet da Louça*.

Com Permissam do Governo.

B A H I A: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.